

afetos

Pastoral Juvenil • Diocese de Angra



Editorial

O acontecimento já havia sido proclamado: o próprio Cristo havia anunciado que iria sofrer, morrer mas que, ao terceiro dia ressuscitaria! Ao que parece, ninguém levou-O a sério! A paixão e a morte já haviam sido consumadas, estava apenas em falta a ressurreição, mas a incredulidade continuava! Mesmo perante os sinais que evidenciavam a ressurreição, quer discípulos quer as mulheres, continuam incrédulos, tristes e insatisfeitos, parece que a esperança que se havia levantado não passou de uma simples miragem; parece que a Palavra proclamada não passava disso mesmo, mas, seja como for, o sepulcro estava vazio e continua vazio: não há corpo, não há ossos, não há cheiro... tudo indica que Ele está mesmo vivo! Hei-Lo vivo! Vivo e rolando as pedras de tantos sepulcros que escondem “vivos mortos”, gente que deixou de ser pessoa e pessoas que deixaram de ser “humanos”; hei-Lo Ressuscitado, ressuscitando, devolvendo ser, beleza, identidade e vida! Hei-Lo vivo nos caminhos de Emaús do mundo, fazendo caminho, abrindo as Escrituras e fazendo arder corações! Hei-Lo vivo, partindo e repartindo o pão à mesa do Banquete! Hei-Lo vivo entrando na vida do mundo e dos homens, trazendo a paz, o poder de perdoar e infundindo o Seu Espírito Santo! Hei-Lo e, apesar dos sinais da Sua presença e acção, apesar das mulheres e dos discípulos nos dizerem que não O encontraram no sepulcro, apesar de nos dizerem que Ele lhes apareceu e lhes enviou a transmitir que Ele é Vivente, continuamos a exigir “ver para crer”. Queremos ver para acreditar: Ver a marca dos cravos, meter o dedo no lado... pois! “Ver para crer”. Vivemos no mundo e no tempo das “provas”, em que tudo tem de ser encarado, percebido e conhecido pela via da razão, da ciência! Tudo quer-se “preto no branco”, experimentado, provado e testado pelo 2+2, caso contrário, “longe da vista, longe do coração!” Mas não será o coração que torna tudo mais perto? Não será ele a tornar possível a visão do “impossível”? Já dizia Saint-Exupéry que “só se vê bem com o coração! Não, neste caso não é “ver para crer” mas sim “crer para ver”. Nós partimos do crer para atingirmos a visão! O “crer” dispensa provas porque já é ver, porque sente, melhor, porque vive! O Ressuscitado só será plenamente “visto” quando, verdadeiramente n’Ele acreditarmos! Quando creio, sou capaz de me transfigurar n’Ele, de me converter a Ele e n’Ele, sou capaz de não ser mais eu a viver mas sim Ele a viver em mim: digam lá se isso não é bem melhor do que vê-Lo? Para vê-Lo tenho de estar “fora d’Ele”, mas quando creio já estou “dentro d’Ele”! Prefiro não vê-Lo!

Pe. Norberto Brum,

Director Diocesano da Pastoral Juvenil

Jovens pedem “uma Igreja transparente”

Com início a 19 de Março, e durante cinco dias, decorreu no Vaticano, sob convocação do Papa Francisco,

uma reunião inédita tendo em vista a preparação do Sínodo sobre a Juventude que será celebrado em Outubro próximo.

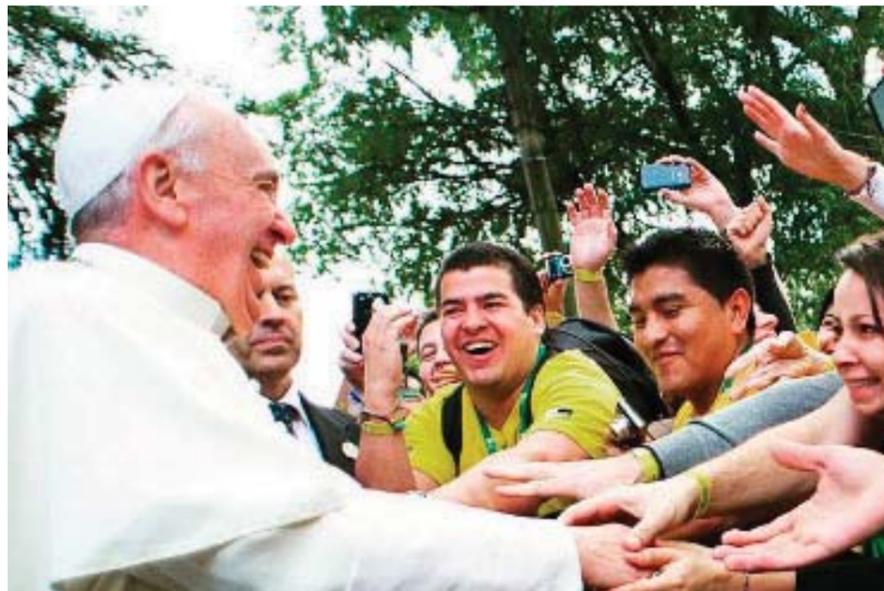
Esta reunião pré-sinodal contou com a participação de 300 jovens de todo o mundo, crentes e não-crentes. Portugal este representado por três jovens.

Os trabalhos destes cinco dias, resultaram num documento que já foi entregue ao Papa Francisco. Neste documento pré-sinodal, os jovens pedem “uma Igreja transparente, que reconheça os erros do passado e que dialogue com a modernidade”; é revelado o “desejo de uma Igreja extrovertida, empenhada em dialogar sem preconceitos com a modernidade, em particular com o mundo das novas tecnologias, cujo potencial deve ser reconhecido e o uso correcto orientado.

Os participantes deste encontro deixam uma nota sobre o “desacordo” que existe entre muitos jovens em relação a ensinamentos da Igreja Católica nas áreas mais “controversas”.

Nas 14 páginas que compõem este documento pré-sinodal, dividido em três partes os desafios e oportunidades dos jovens no mundo de hoje; a fé e a vocação, discernimento e acompanhamento; acção educativa e pastoral da Igreja, os jovens afirmam que desejam uma “Igreja autêntica, uma comunidade transparente honesta, convidativa, comunicadora, acessível, alegre e interactiva”.

Perante uma imagem de Igreja demasiada severa ou moralista, os jovens esperam “uma Igreja acolhedora e misericordiosa, que ame a todos.”



“Inclusão, acolhimento, misericórdia e ternura são palavras-chave nas propostas dos jovens à Igreja Católica. Por relação ao anúncio da Mensagem, os jovens esperam “testemunhas autênticas” de fé, que saibam transmiti-la com paixão e propõem um regresso às Escrituras, à Bíblia para aprofundar o conhecimento de Cristo.



Palavra de Domingo

II DOMINGO DA PÁSCOA

1ª Leitura

Actos dos Apóstolos 4,32-35

«Um só coração e uma só alma»

2ª Leitura

1 João 5,1-6

«Todo o que nasceu de Deus vence o mundo»

Evangelho

São João 20,19-31

Oito dias depois veio Jesus

A Palavra de Deus deste II Domingo da Páscoa, chamado o “Domingo da Divina Misericórdia”, apresenta-nos a comunidade de Homens Novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

Na primeira leitura temos, numa das “fotografia” que Lucas apresenta da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade formada por pessoas diversas, mas que vivem a mesma fé num só coração e numa só alma; é uma comunidade que mani-

festa o seu amor fraterno em gestos concretos de partilha e de dom e que, dessa forma, testemunha Jesus ressuscitado.

No Evangelho sobressai a ideia de que Jesus vivo e ressuscitado é o centro da comunidade cristã; é à volta d’Ele que a comunidade se estrutura e é d’Ele que ela recebe a vida que a anima e que lhe permite enfrentar as dificuldades e as perseguições. Por outro lado, é na vida da comunidade, na sua liturgia, no seu amor e, principalmente no seu testemunho, que os homens encontram as provas de que Jesus está vivo. A presença de Cristo ao lado dos seus discípulos é sempre uma presença renovadora e transformadora. É esse Espírito que Jesus oferece continuamente aos seus, que faz deles homens e mulheres novos, capazes de amar até ao fim; é esse Espírito que Jesus oferece aos seus, que faz deles testemunhas do amor de Deus e que lhes dá a coragem e a generosidade para continuarem no mundo a obra de Jesus.

A comunidade tem de ser o lugar onde fazemos, verdadeiramente, a experiência do encontro com Jesus ressuscitado. É nos gestos de amor, de partilha, de



serviço, de encontro, de fraternidade (no “lado trespassado” e nas chagas de Jesus, expressões do seu amor), que encontramos Jesus vivo, a transformar e a renovar o mundo.

A segunda leitura recorda aos membros da comunidade cristã os critérios que definem a vida cristã autêntica: o verdadeiro crente é aquele que ama Deus, que adere a Jesus Cristo e à proposta de salvação que, através d’Ele, o Pai faz aos homens e que vive no amor aos irmãos. Quem vive desta forma, vence o mundo e passa a integrar a família de Deus.

Pergunta, que nós respondemos



Juventude Dehoniana – Fazer do Coração de Cristo, o coração do Mundo

Olá amigo... Cá estamos em mais um Dia do Senhor... Hoje vamos falar-te da Juventude Dehoniana.

Olá! Então explica-me tudo!

A melhor pessoa para falar deste movimento é o Padre Paulo Vieira, coordenador Pastoral Juvenil Dehoniana, que te dará a conhecer esta Juventude.

Muito bem! Então começo por perguntar ao padre Paulo Vieira qual o objectivo da Pastoral Juvenil Dehoniana?

Padre Paulo Vieira - O objectivo principal da Pastoral Juvenil Dehoniana é proporcionar aos jovens a possibilidade de crescerem e de aprofundarem a sua fé, criando condições para acolher e responder ao projeto de Deus, e tendo como referência a experiência de fé do Padre Dehon.

A Juventude Dehoniana (JD) é um movimento de jovens, ligado aos Sacerdotes do Coração de Jesus (Dehonianos), que nasceu na década de 90, com o objectivo principal de promover o crescimento humano e cristão dos jovens, ajudando-os no discernimento vocacional, no compromisso de fé e na inserção activa na vida da Igreja.

A Juventude Dehoniana tem centros de coordenação no Funchal, em Ponta Delgada, em Lisboa, no Porto e em Coimbra. Surgiu a partir da pluralidade de acções juvenis realizadas pelos Dehonianos que necessitavam de uma maior coordenação e organização comum.

E desde quando existe em São Miguel?

PPV - Em São Miguel o movimento está presente praticamente desde o início da presença dehoniana, nos ditos anos 90, e compõe-se de jovens e grupos de paróquias confiadas aos Dehonianos ou de outras onde os jovens entraram em contacto com a acção pastoral dos Sacerdotes do Coração de Jesus e se identificaram com a sua espiritualidade.

A Juventude Dehoniana agrega jovens em diversas



etapas de crescimento da fé: alguns jovens já fizeram o compromisso como jovens Dehonianos, outros estão a preparar-se para o fazerem, outros estão a conhecer e a dar os primeiros passos no movimento. São jovens empenhados nas suas paróquias como animadores de grupos de jovens, catequistas e outros que pertencem aos grupos de jovens paroquiais ou jovens interessados no aprofundamento da vida cristã.

Que valores defende a Juventude Dehoniana?

PPV - A inspiração da Juventude Dehoniana vem da espiritualidade dehoniana, centrada no Coração de Cristo e baseia-se em cinco valores que os jovens procuram conhecer e viver: Interioridade; Disponibilidade; Solidariedade; Comunhão Eclesial; e Sentido de Missão.

Descrevendo de uma forma muito simples, estes

valores realizam-se da seguinte maneira:

Interioridade: reservar todos os dias um tempo para o silêncio e para a oração.

Disponibilidade: estar disposto a fazer o que é mais necessário na minha família, escola, trabalho, paróquia, diocese.

Solidariedade: colaborar em acções de solidariedade a favor dos mais pobres e necessitados.

Comunhão Eclesial: viver unido a todos os membros da Igreja.

Sentido de Missão: empenhar-se na construção da civilização do amor, sendo protagonista da nova evangelização, de modo particular junto dos jovens.

Além disso, os Jovens Dehonianos comprometem-se a participar todos os anos num encontro ou retiro e num curso de formação de animadores; viver a Eucaristia todos os Domingos e durante a semana sempre que puderem e terem todos os meses um tempo de Adoração eucarística; rezar no início de cada novo dia o acto de oblação, como oferecimento a Deus de tudo aquilo que lhes acontecerá; e em cada novo dia, dar uma atenção especial a uma pessoa.

Que actividades desenvolvem?

PPV - As actividades desenvolvidas são de diversa ordem: encontro nacional, cursos de formação de animadores, encontros de espiritualidade, retiros, jornadas de pastoral juvenil, caminhadas e passeios, semanas da juventude, dias jovens, férias missionárias, entre outras.

Este ano o Encontro Nacional da Juventude Dehoniana, que é já o vigésimo, é pela primeira vez fora do continente, mais precisamente em Ponta Delgada, no Centro Missionário, de 13 a 15 de Abril. Esperamos congregar cerca de 150 jovens, sendo cerca de metade os vindos de outras zonas do país. O tema deste encontro é o tema anual do actual itinerário da Juventude Dehoniana: "Tocar o Céu".

Muito obrigado por me dar a conhecer esta Juventude. Vemo-nos na próxima semana.

ORAÇÃO - POEMA

Vens trazer-nos a Paz

Era a primeira coisa que dizias aos discípulos: "a paz esteja convosco".
Porque só a Tua presença nos enche de paz,
Nos sossega por dentro e nos ajuda a viver sem medo.

E sé só depois de nos teres serenado, pacificado
E libertado das angústias da vida
Que nos envias em missão,
A acompanhar a vida do nosso irmão.

O Teu Espírito invade-nos e faz de nós força de cura,
Torna-nos amigos confidentes e desculpabilizadores,
Companheiros de vida, mediadores de liberdade
E impulsionadores de sonhos e de revolução social.

Descansamos em Ti, quando estamos angustiados,
Envias-nos a levar a paz a quem vive oprimido,
Compreensão e desculpa para os marginalizados,
Perdão e companhia para quem vive só e entristecido.

Com o Teu fôlego e a Tua força fazes de nós um amigo,
Na mão estendida a quem precisa,
Na defesa justa de quem está diminuído,
Na voz de quem não pode gritar e pedir o que lhe é devido.

Envoltos no Teu amor podemos mudar o mundo,
Com pequenos gestos de todos os dias, com afeto,
Com atenções, com atitudes e posturas concretas
De amor, de convivência, de tolerância e solidariedade.

In: *Apalavra do Domingo* – Álvaro Ginel, Mari Patxi Ayerra (Edições Salesianas)

PRÓXIMOS EVENTOS...

... para anotar e participar!

Dia 15 de Abril
Assembleia de Jovens Ouvidoria da Povoação
Destinatários: Todos os jovens da Ouvidoria da Povoação
Local: Auditório Municipal da Povoação
Hora: 16h00

Dia 21 de Abril
Assembleia de Jovens da Ouvidoria de Lagoa
Destinatários: Todos os jovens da Ouvidoria de Lagoa
Local: Igreja Paroquial da Ribeira Chã
Hora: 16h00

Em toda a Diocese
Dia 15 de Abril
Quinzena de Oração pelas Vocações
Local: Toda a Diocese
Destinatários: Todo o povo de Deus

Dias 27, 28 e 29 de Abril
1º Shalom Diocesano
Local: Escola Secundária de São Roque - ilha do Pico
Destinatários: Jovens da Diocese com mais de 16 anos

Na ilha Terceira

Dia 21 de Abril
"Feira Vocacional"
Local: Vila de São Sebastião
Organização: Serviço Diocesano Pastoral Vocacional

Dia 22 de Abril
Jornada de Oração e Instituição de Acólito
Local: Freguesia da Ribeirinha - Terceira
Organização: Serviço Diocesano Pastoral Vocacional

pjacores.geral@gmail.com

PARA REFLECTIR...

"Comece fazendo o que é necessário, depois o que é possível, e de repente você estará fazendo o impossível"

São Francisco de Assis